



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional – Bom Jesus da Lapa BA

**CONTRATAÇÃO POR DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA, DO TIPO MENOR
PREÇO, DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE CERCAMENTO, INSTALAÇÃO DE
PLACAS EDUCATIVAS E OFICINA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA
COMUNIDADE FEIRINHA, SITUADA NO PERÍMETRO DE ESTREITO –
URANDI/BA**

PROJETO BÁSICO

AGOSTO/2025



1. JUSTIFICATIVA

A preservação e correta utilização dos recursos naturais solo e água é fundamental para assegurar condições que propiciem o desenvolvimento de forma duradoura e sustentável. As atividades humanas, na medida em que geram alterações ao meio ambiente, tendem a desregular o equilíbrio ambiental.

A ocorrência do dano ambiental foi potencializada pela ausência de cercamento da poligonal fundiária do imóvel da Codevasf. Este imóvel está diretamente atrelado ao Projeto Público de Irrigação Estreito e às barragens de Estreito e Cova da Mandioca, indicando a necessidade premente de delimitação e proteção da área.

A deposição inadequada de resíduos sólidos foi observada na região, que conta com aproximadamente 600 habitantes. Tal prática configura um grave problema ambiental, impactando negativamente a saúde pública, o solo, a água e a qualidade do ar.

Dessa forma, a realização dos serviços de Cercamento da área, da Oficina de Capacitação e Conscientização Ambiental e da instalação de Placas de Educação Ambiental é imprescindível para mitigar e prevenir a continuidade da deposição irregular de resíduos domésticos na região.

Portanto, as obras e serviços de engenharia objetos da presente licitação, fazem-se fundamentais à preservação do meio ambiente e à melhoria na qualidade de vida da população, em especial no meio rural.

2. OBJETIVO GERAL

Executar serviços e ações de conservação de solo e água voltados à recuperação e conservação de solo e água em municípios na área de atuação da 2ª Superintendência Regional da CODEVASF, no Estado da Bahia

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Executar intervenções técnicas em área da Codevasf por meio da contratação de empresa para realização de cercamento, instalação de placas educativas ambientais e oficina de conscientização ambiental na comunidade Feirinha, situada no perímetro de Estreito – Urandi/BA.

4. CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA

4.1 Intervenções técnicas a serem realizadas

As intervenções necessárias ao atingimento dos objetivos do projeto serão:

1. Cercamento/isolamento de área;
2. Instalação de placas educativas ambientais;
3. Oficina de capacitação ambiental.



4.2 Especificações técnicas dos serviços a serem realizados

Os quantitativos e respectivos preços para os serviços e ações de conservação de solo e água estão apresentados na Planilha Orçamentária. É imprescindível o acompanhamento técnico de um profissional de nível superior com experiência em recuperação de áreas degradadas, podendo ser engenheiro agrônomo ou agrícola ou outro profissional similar, desde que tenha atribuição profissional compatível com o objeto.

4.3 Cercamento/isolamento de área

A cerca terá 5 fios de arame farpado de aço zincado duplo (características definidas pela NBR6317:2020) bem esticados, afixados com grampos de aço zincado com 7/8” x 9 BWG, em todas as estacas ou mourões. Será composta por mourões de suporte (8 a 11 cm de diâmetro) e mourões esticadores (16 a 19 cm de diâmetro) de eucalipto tratado (conforme definido pela NBR 9480:2009), cada estaca deve possuir 2,2 m de comprimento no mínimo, o espaçamento entre estacas/mourões será de 6 m, enterrados a uma profundidade de 0,6 m da superfície do solo, intercalados com balancins de arame zincado espaçados em 2 m. A ponta da estaca ou mourão deverá ficar a 1,60 m acima da superfície do solo. A Figura 1 ilustra trecho de cerca com os respectivos espaçamentos.

Os mourões esticadores tem a função de dar suporte ao estiramento dos fios de arame farpado, sendo localizados tanto nas mudanças de alinhamento da cerca como ocorrem nas curvas e quando for atingida uma distância máxima de 50 metros entre eles. Além disso no início, fim e nas curvas da cerca deverão ser colocados mourões de suporte (8 a 11 cm de diâmetro) apoiando os mourões esticadores.

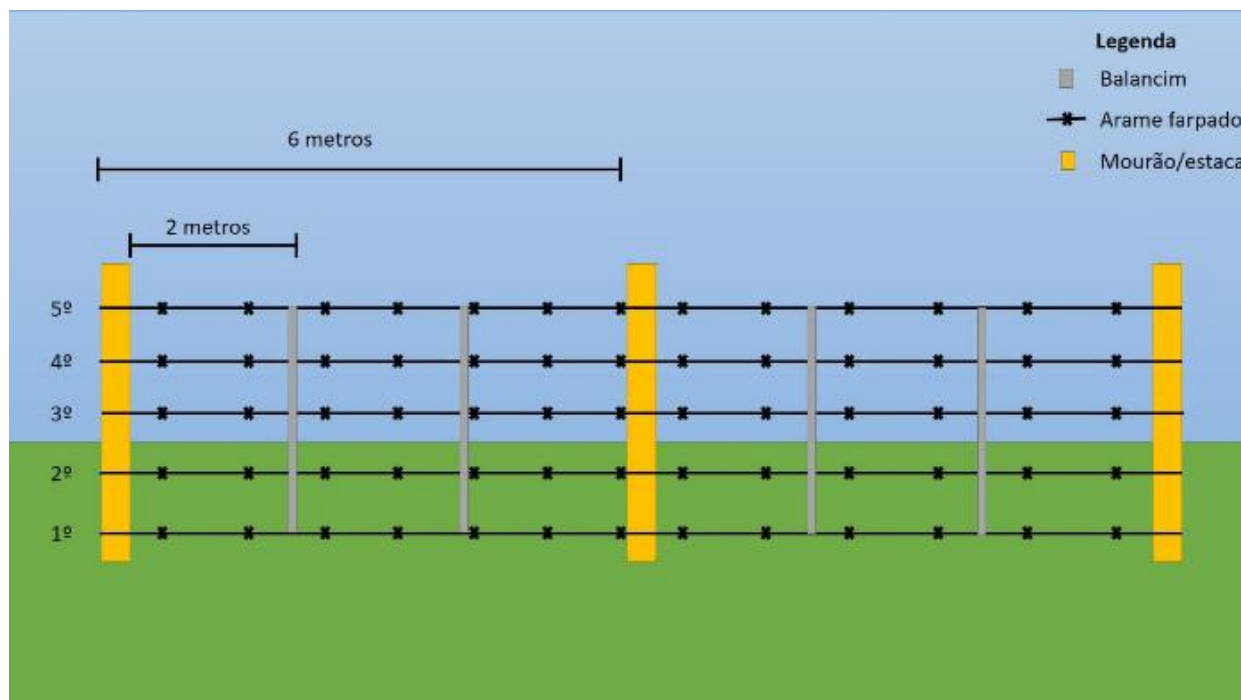
Os espaçamentos dos arames em relação à superfície do solo estão definidos na Tabela 1 abaixo, também é possível visualizar a ordem dos arames na Figura 1:

Tabela 01: distanciamento dos fios de arame em relação à superfície do solo.

Fios de Arame	Distância em relação à superfície do solo
1º	0,30 m
2º	0,60 m
3º	0,90 m
4º	1,20 m
5º	1,50 m

Fonte: Codevasf, 2024.

Figura 1: distanciamento dos fios de arame em relação à superfície do solo.



Fonte: Codevasf, 2024.

Antes de ser iniciada a instalação das cercas, deverá ser realizada a limpeza da vegetação numa faixa de 1 m de largura ao longo da linha de implantação, não sendo permitida a remoção de material vegetal com diâmetro a altura do peito (DAP) igual ou superior a cm, conforme estabelecido no Anexo Único do decreto estadual 15.180/2014. A cerca ficará localizada no centro dessa faixa.

4.4 Instalação de placas de sinalização e educação ambiental

O fornecimento e instalação de placa de sinalização e educação ambiental visa identificar a área e promover informações educativas para contribuir com o processo de conservação de solo e água. Cada placa deverá ser confeccionada em chapa galvanizada, devendo ter as seguintes dimensões: de 1,50m (um metro e meio) de largura por 2,00m (dois metros) de comprimento, serão também colocadas mini-placas de 0,3 x 0,5 m, as quais serão afixadas ao longo do cercamento. Conterão, ainda, as logomarcas da Codevasf/Governo Federal e uma mensagem de viés informativo ou educativo ao centro, conforme modelo apresentado na Figura 2.

O tamanho, tipo de fonte e logomarcas da placa deverão respeitar as orientações contidas no mais recente Manual de uso da marca do Governo Federal –Obras.

As placas deverão ser afixadas niveladas e aprumadas em locais visíveis, preferencialmente próximo as nascentes, nas vias de acesso, a uma altura de no mínimo 1,50 m da superfície do solo (distância da placa ao chão). A madeira utilizada para fixação da placa deverá passar por tratamento, conforme definido pela NBR 9480:2009, para prevenir sua deterioração, ampliando



assim o seu tempo de vida útil.

Figura 2. Modelo de placa de sinalização e educação ambiental (O modelo está sujeito a alterações)



Fonte: Codevasf, 2024

Figura 3. Modelo de placa de sinalização e educação ambiental (O modelo está sujeito a alterações)

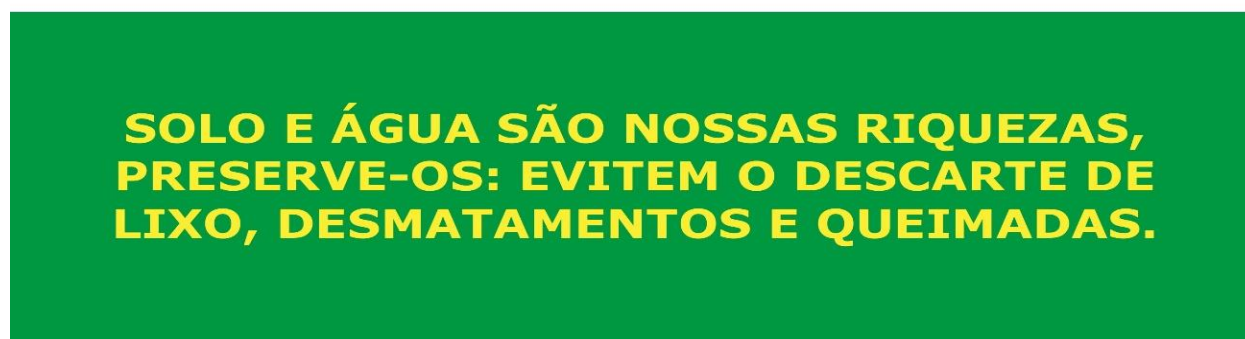


Fonte: Codevasf, 2024



Figura 4. Modelo de placa de sinalização e educação ambiental (O modelo está sujeito a alterações)

Projeto de conservação de solo e água no município de Urandi



Fonte: Codevasf, 2024

4.5 Educação e capacitação ambiental

As atividades de capacitação e educação ambiental consistirão na realização de palestra, oficina e dia de campo que objetivam instruir os proprietários de imóveis e moradores das comunidades onde serão realizadas as intervenções, sobre a importância da recuperação e aplicação de práticas que proporcionam, conservação do solo, proteção das nascentes, APPs e áreas de recarga hídrica das bacias hidrográficas.

• **Oficinas** - Compreendem atividades de formação destinadas especificamente aos beneficiários das intervenções. As oficinas serão executadas com uma carga horária de 4 horas. A estrutura englobará parte teórica e prática, nessa serão realizadas atividades de campo que compreendam a vivência de execução das intervenções, além de simulações da ação das intervenções e visualização na prática dos seus efeitos em áreas com e sem elas. Ao final das oficinas serão entregues certificados aos participantes.

Os seguintes temas deverão ser trabalhados na capacitação e educação ambiental:

- a) Noções básicas e a importância da coleta/separação e reciclagem do lixo doméstico;
- b) Gestão de resíduos sólidos domiciliares em áreas rurais;
- c) Métodos sustentáveis para a destinação de resíduos sólidos em áreas rurais;



- d) Noções básicas e os benefícios do uso da compostagem;
- e) Técnicas de recuperação e conservação ambiental;
- f) Práticas conservacionistas de manejo de solo e água;
- g) Uso de atividades alternativas de geração de trabalho e renda com sustentabilidade;
- h) Referência à Lei nº 12.651/2012 – Novo Código Florestal Brasileiro.

Os materiais didáticos entregues deverão abordar o tema: “Práticas conservacionistas de manejo de solo e água, com ênfase em manejo de resíduos sólidos.”

A equipe técnica deverá ser composta por pelos menos os seguintes profissionais: 01 profissional de nível superior com experiência em coordenação de atividades de transmissão do conhecimento; 01 profissional de nível superior com experiência em execução de atividades educativas de transmissão do conhecimento, podendo ser engenheiro agrônomo ou agrícola ou similar que tenha atribuição profissional compatível com ações de conservação de solo em áreas agrícolas; e 01 profissional de nível médio com experiência em execução de atividades educativas de transmissão do conhecimento, podendo ser técnico em agropecuária ou meio ambiente.

Os trabalhos da equipe de capacitação e educação ambiental contarão com o suporte de 01 veículo tipo leve (novo ou com no máximo 2 anos de uso), combustível, equipamentos de informática (notebook, projeto multimídia e câmera fotográfica digital) e material didático, conforme planilha de composição orçamentária.

5. Critérios de medição

5.1 Cercas

O serviço de construção de cerca terá como unidade base para efeitos de medição e pagamento o metro linear construído com cerca. Executado conforme as especificações técnicas do projeto básico.

5.2 Oficinas

Será contabilizada por unidade, a qual corresponderá a completa realização das atividades de divulgação, execução da oficina e entrega do relatório correspondente.